



BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Partners Holdco Participações S.A. (Companhia) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **Política de distribuição de dividendos:** A política de dividendos da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023		Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023		
Ativo										
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.251	371	575.236	287.190					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	6a	-	-	9.273.217	7.718.246					
- Títulos públicos		-	-	8.684.734	6.811.802					
- Títulos privados		-	-	405.612	741.657					
- Cotas de fundos de investimento		-	-	182.871	164.787					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	6b	-	-	2.379.657	1.190.450					
- Títulos privados		-	-	1.063.568	707.383					
- Cotas de fundos de investimento		-	-	1.316.089	483.067					
Instrumentos financeiros derivativos	7a	-	-	1.071.190	236.186					
Ativos financeiros ao custo amortizado	8a	-	-	1.576.438	1.198.556					
- Operações de crédito		-	-	346.523	199.686					
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		-	-	1.229.915	998.870					
Outros ativos	8b	29.512	5.777	56.772	33.091					
Dividendos a receber		736	735	-	-					
Ativo fiscal diferido	18b	-	-	95.639	25.229					
Investimentos em controladas	10	442.602	451.528	-	-					
Imobilizado		-	-	42.329	44.063					
Intangível		-	-	15.525	18.476					
Total do ativo		474.101	458.411	15.086.003	10.751.487					
Passivo										
Passivos financeiros ao custo amortizado		-	-	13.663.260	9.289.376					
- Recursos de operações compromissadas	12	-	-	8.056.208	5.680.720					
- Recursos de clientes	12	-	-	2.626.221	2.057.036					
- Recursos de emissão de títulos	12	-	-	1.841.558	607.683					
- Outros passivos financeiros	12	-	-	1.139.273	943.937					
Instrumentos financeiros derivativos	7a	-	-	317.315	425.537					
Valores a pagar		32.103	51.578	124.621	139.626					
- Fornecedores		117	114	16.137	4.842					
- Outros valores a pagar	11	31.986	51.464	108.484	134.784					
Impostos a recolher		191	256	12.997	27.005					
Passivo fiscal corrente		-	-	15.914	23.848					
Passivo fiscal diferido	18b	-	-	148.099	70.228					
Total do passivo		32.294	51.834	14.282.206	9.975.620					
Patrimônio líquido										
Capital social	13a	297.156	250.233	297.156	250.233					
Reservas de capital		74.836	71.956	74.836	71.956					
Reservas de lucros		96.479	83.925	96.479	83.925					
Outros resultados abrangentes		48	2.884	48	2.884					
Ações em tesouraria		(26.712)	(2.421)	(26.712)	(2.421)					
Participação de não controladores		-	-	361.990	369.290					
Total do patrimônio líquido		441.807	406.577	803.797	775.867					
Total do passivo e patrimônio líquido		474.101	458.411	15.086.003	10.751.487					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Receitas de juros e ganhos com instrumentos financeiros		41	872	7.047.917	6.309.949
Despesas de juros e perdas com instrumentos financeiros		(1.694)	(659)	(6.833.173)	(6.120.587)
Resultado líquido de juros e ganhos/(perdas) em instrumentos financeiros	15	(1.653)	213	214.744	189.362
Receitas de prestação de serviços		-	-	364.822	246.665
Total de receitas de prestação de serviços	14	-	-	364.822	246.665
Total de receitas/(despesas)		(1.653)	213	579.566	436.027
Despesas de pessoal		-	-	(144.201)	(122.500)
Despesas administrativas	16	(317)	(105)	(136.650)	(72.150)
Despesas tributárias	17	-	-	(45.054)	(36.745)
Reversão/(perda) por redução ao valor recuperável		-	-	(14.355)	(1.490)
Outras receitas		-	1	1.253	1.281
Outras despesas		(3.083)	(2.593)	(5.285)	(7.141)
Despesas operacionais		(3.400)	(2.697)	(344.292)	(238.745)
Resultado não operacional		-	(819)	(896)	(356)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro e resultados de equivalência patrimonial		(5.053)	(3.303)	234.378	196.926
Resultado de equivalência patrimonial	10	106.538	74.665	-	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		101.485	71.362	234.378	196.926
Tributos sobre lucros	18a	-	-	(45.760)	(45.145)
Lucro líquido do exercício		101.485	71.362	188.618	151.781
Atribuível a:					
Acionistas controladores				101.485	71.362
Acionistas não controladores				87.133	80.419
				188.618	151.781

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Lucro líquido do exercício		101.485	71.362	188.618	151.781
Itens que não podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado					
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de controladas sobre ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	214	-	-
- Ajuste ao valor justo (ORA)		(2.835)	-	-	-
Variação na participação relativa decorrente de alteração no percentual de investimento em controlada		-	4.059	-	4.059
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado					
Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	(5.155)	111
- Ajuste ao valor justo (ORA)		-	-	(10.005)	640
- Efeitos tributários		-	-	4.502	(288)
- Ajustes de conversão de investimento no exterior		-	-	348	(241)
Resultado abrangente do exercício		98.650	75.635	183.463	155.951
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas da Companhia				98.650	75.635
- Resultado abrangente atribuído a controladores				84.813	80.316
- Resultado abrangente atribuído a não controladores				-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
			Reserva legal	Outras reservas						
Em 31 de dezembro de 2022	218.671	71.000	9.873	72.341	(1.389)	(2.421)	368.075	438.282	806.357	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	71.362	71.362	80.419	151.781
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	4.273	-	-	4.273	(103)	4.170
Resultados abrangentes do exercício					4.273		71.362	75.635	80.316	155.951
Variação na participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(80.366)	(80.366)
Aumento de capital	31.562	-	-	-	-	-	31.562	31.562	-	31.562
Constituição de reservas	-	-	3.568	12.475	-	-	(16.043)	-	-	-
Atualização de empréstimo de ações	-	1.351	-	-	-	-	1.351	-	-	1.351
Outras transações de capital	-	(395)	-	-	-	-	(395)	-	-	(395)
Dividendos do exercício pagos	-	-	-	-	-	-	(55.319)	(55.319)	(51.776)	(107.095)
Dividendos de outros exercícios	-	-	-	-	-	-	(14.332)	(14.332)	(17.166)	(31.498)
Transações com acionistas e constituição de reservas	31.562	956	3.568	(1.857)			(71.362)	(37.133)	(149.308)	(186.441)
Em 31 de dezembro de 2023	250.233	71.956	13.441	70.484	2.884	(2.421)	406.577	369.290	775.867	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	101.485	101.485	87.133	188.618
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(2.836)	-	-	(2.836)	(2.319)	(5.155)
Resultados abrangentes do exercício					(2.836)		101.485	98.649	84.814	183.463
Aumento de capital	46.923	-	-	-	-	-	46.923	46.923	-	46.923
Constituição de reservas	-	-	5.074	14.411	-	-	(19.485)	-	-	-
Atualização de empréstimo de ações	-	2.880	-	-	-	-	2.880	-	-	2.880
Recuperação de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	(24.291)	(24.291)	-	-	(24.291)
Dividendos do exercício pagos	-	-	-	-	-	-	(82.000)	(82.000)	(42.514)	(124.514)
Dividendos de outros exercícios	-	-	-	-	-	-	(6.931)	(6.931)	(49.600)	(56.531)
Transações com acionistas e constituição de reservas	46.923	2.880	5.074	7.480		(24.291)	(101.485)	(63.419)	(92.114)	(155.533)
Em 31 de dezembro de 2024	297.156	74.836	18.515	77.964	48	(26.712)	441.807	361.990	803.797	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023		Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023		
Fluxos de caixa de atividades operacionais										
Lucro líquido		101.485	71.362	188.618	151.781		(48.327)	42.169	77.208	339.364
Ajustes para:										
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		-	-	(46.131)	(53.314)		-	(76.306)	-	-
Perda/(reversão) por redução ao valor recuperável		-	-	14.355	1.490		105.695	71.637	-	-
Depreciações e amortizações		-	-	7.509	6.727		-	-	(2.819)	(2.233)
Impostos diferidos		-	-	7.461	(6.060)		-	-	-	(5.767)
Provisão para contingências		-	-	162	143		-	-	-	-
Despesa com juros de letras financeiras subordin										



BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BR Partners Holdco Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 01 de fevereiro de 2013, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732 – 28º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior. A Companhia controla diretamente a BR Advisory Partners Participações S.A. ("BRAP S.A."), sendo uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas em *units* na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3 S.A.") sob o código BRBI11. Cada *unit* é composta por 2 ações preferenciais e 1 ação ordinária da Companhia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Administração em 31 de março de 2025.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado nas rubricas de "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros" ou "Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros". Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final de cada período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos nas demonstrações financeiras como receitas ou despesas de juros e ganhos em instrumentos financeiros. Para o investimento no exterior que possui moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no patrimônio líquido na rubrica de "Outros Resultados Abrangentes".

c. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo.

d. Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Destacamos as empresas controladas (diretas e indiretas) incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Ramo de atividade	País	% Participação		
		31/12/2024	31/12/2023	
Controladas diretas				
BR Advisory Partners Participações S.A.	Holding	Brasil	55,01	55,01
Controladas indiretas				
BR Partners Assessoria Financeira Ltda. (1)	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Gestão de Recursos Ltda. (1)	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Participações Financeiras Ltda. (1)	Holding Financeira	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Mercados de Capitais Ltda. (1)/(3)	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. (1)/(4)	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Banco de Investimento S.A. (1)	Banco de Investimento	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Europe B.V.	Prestação de Serviços	Países Baixos	100	100
BR Partners Corretora de Seguro Ltda. (1)/(4)	Prestação de Serviços	Brasil	99,99	99,99
Fundos de investimento (2)				
Total Fundo de Investimento Multimercado				
Investimento no Exterior – Crédito Privado	Fundo de Investimento	Brasil	100	100
BR Partners Capital	Fundo de Investimento	Cayman	100	100

(1) Percentuais inferiores a 100% referem-se à participação da BR Partners Holdco Participações S.A. (Holding).

(2) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Grupo assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(3) Empresa constituída no primeiro trimestre de 2023, com objetivo de prestar serviços de intermediação de valores mobiliários.

(4) Empresas constituídas no terceiro trimestre de 2023, com objetivo de prestar serviços de reestruturação financeira e comissão sobre intermediação de seguros.

3. Políticas contábeis materiais

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses a partir da data de aplicação, que são conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração

Para o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, o Grupo realiza: (i) modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros; (ii) mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros; e (iii) requisitos sobre a contabilização de *hedge*, mantendo as principais orientações relacionadas ao reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do IAS 39.

Classificação e mensuração de ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados ("VJR"), valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e custo amortizado. A classificação depende da análise realizada no modelo de negócio e do teste de Somente Pagamento de Principal e Juros ("SPPJ").

Identificação e avaliação de *Impairment*

Modelo de perdas em créditos esperadas: O CPC 48/IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros não classificados como VJR, com base em 12 meses ou por toda a vida da operação. Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Companhia adotou os critérios de *default* e aumento significativo de risco de crédito e levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas esperadas, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e dos clientes, sua taxa histórica de inadimplência, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação da Companhia. Para o critério de *default* a Companhia adota 90 dias de atraso, quanto ao critério de aumento significativo de nível de risco, a Companhia considera o diferencial de dois pontos para cima entre a classificação inicial de nível de risco da operação e a avaliação de nível de risco atual. Esse diferencial pode ser dado pela avaliação do *rating* do cliente pela Área de Crédito com a posterior aprovação em Comitê de Crédito. A Companhia avalia o perfil de risco de cada cliente sempre levando em consideração os seguintes tópicos, entre outros aspectos: i) perfil da empresa; ii) setor de atuação; iii) desempenho macroeconômico; e iv) estrutura da operação e suas garantias.

c. Instrumentos financeiros derivativos e *Hedge Accounting*

Derivativos

A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Grupo aos parâmetros definidos na Política de Riscos. Essa política tem como objetivo estabelecer as tolerâncias do Comitê de Gestão do Grupo BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado. O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos ("*mark-to-market*"). As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela Diretoria e área de riscos. As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do exercício. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros para *hedge* de carteira, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Hedge Accounting

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para fins de *Hedge Accounting* estão registrados no Banco, classificados como *Hedge* de valor justo, baseado na estratégia de mitigar riscos de taxas de juros das captações, operando com contratos futuros de DI e DAP, como forma de compensar as exposições às variações no valor justo. Os riscos protegidos e os seus limites são definidos em comitê. O Banco determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos esteja em sentidos opostos e nas mesmas proporções. O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Para avaliar a eficácia da estratégia, o Grupo adota a metodologia do "*dollar offset method*", que consiste em calcular a diferença entre a variação do valor justo do instrumento de *hedge* versus a variação no valor justo do objeto de *hedge* atribuído às alterações na taxa de juros.

O Grupo mantém estrutura de *hedge* de valor justo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, conforme evidenciado na nota explicativa 7e.

d. Passivos financeiros

Os passivos são demonstrados pelos fluxos de caixa conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "*pro-rata*") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

e. Tributos sobre lucros

As despesas de tributos sobre lucros compreendem o imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL") correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Para a Controladora e as entidades controladas BR Advisory Partners Participações S.A. e BR Partners Assessoria Financeira Ltda., o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Para o BR Partners Banco de Investimento S.A., a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

Nas empresas controladas BR Partners Gestão de Recursos Ltda., BR Partners Mercados de Capitais Ltda., BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. e BR Partners Corretora de Seguros Ltda. utiliza-se o método do lucro presumido para o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, aplicando as taxas nominais sobre o lucro presumido

apurado com base em suas receitas operacionais e sobre suas receitas financeiras, sendo 32% de presunção de lucro, 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 por trimestre e 9% para a contribuição social, respectivamente.

Os encargos do imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se espera pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Os créditos tributários sobre diferenças temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

f. Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados conforme segue:

Ativos contingentes: é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão sob controle total do Grupo. Não haverá registro de ativos contingentes nos livros contábeis do Grupo.

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável o Grupo provisiona a integralidade do processo, para perda avaliada como possível, apresenta-os em nota explicativa, e para perda avaliada como remoto, não há divulgação nas demonstrações financeiras.

g. Arrendamento

Conforme CPC 06(R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período em troca de contraprestação. Assim, a Companhia passa a reconhecer os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de pagar o arrendamento.

h. Capital social

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade sobre as ações ordinárias no reembolso do capital, em caso de liquidação, até o valor do capital representado por essas ações preferenciais e o direito de receber um dividendo mínimo obrigatório de acordo com as diretrizes do Estatuto Social da Companhia, bem como pela Lei 6.404/76.

i. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

j. Receita de contrato com cliente

O reconhecimento da receita ocorre quando o serviço é concluído e entregue ao cliente.

Reconhecimento de receitas com prestação de serviços

A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços, bem como o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato.

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes:

Tipo de serviço	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho	Política de reconhecimento da receita
Comissão, estruturação e colocação de títulos	Comissão sobre colocação e intermediação de títulos no mercado e por diversos tipos de serviços financeiros. Atua na estruturação e distribuição de produtos financeiros desenvolvidos especificamente de acordo com as necessidades de cada cliente.	A receita é reconhecida em um momento específico do tempo, no momento da colocação do título, por meio de taxas e percentuais de comissão contratuais, sendo também estipulado em contrato a data de pagamento.
Administração e gestão de ativos	A BR Partners assessora seus clientes no processo de gestão de ativos e administração de carteiras de fundos.	O reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelo recebimento mensal de taxas de gestão cobrados pelo serviço prestado.
Assessoria e consultoria financeira – <i>Investment Banking</i>	A BR Partners oferece serviços de consultoria financeira e estratégica relacionada a fusões e aquisições, captação de recursos, parcerias estratégicas, <i>joint ventures</i> e reestruturação societária.	O reconhecimento da receita se dá, em um momento específico do tempo, quando há o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato. Reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelas obrigações firmadas em contrato, na assessoria financeira e apoio na reestruturação dos negócios.

k. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente e as informações sobre o julgamento são revisadas anualmente pelas áreas da Administração.

Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da controladora e suas controladas em continuarem operando normalmente e está convencida de que essas possuem recursos para dar continuidade os seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras em CPC/IFRS foram preparadas com base nesse princípio.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações financeiras consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Os instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, utilizamos nosso próprio julgamento para chegar a mensuração do valor justo. Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

Ativos fiscais diferidos

Os créditos tributários sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração nas projeções de lucros futuros e determinação da expectativa do tempo de realização.

Passivos contingentes

As provisões são revisadas regularmente e são constituídas levando em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável o Grupo provisiona a integralidade do processo.

4. Gerenciamento de risco

No curso normal de suas operações, o Grupo está exposto a diversos riscos financeiros, sendo divididos em: mercado, crédito, liquidez e capital. As políticas de gestão de risco do Grupo visam definir um conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam as atividades pertinentes ao gerenciamento de riscos, alinhado com a estratégia de negócios das empresas que fazem parte do Grupo BR Partners. Esses riscos contam com uma estrutura de políticas e com os seguintes comitês: Comitê de Risco e Compliance, Comitê de Crédito, Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) e Comitê de *Underwriting*, observando-se suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos. Os limites são monitorados pela área de Gestão de Riscos. A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Diretoria, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

a. Limites operacionais

A Gestão de Capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital (Índice de Basileia) seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico.

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Patrimônio de Referência (PR) – (a)	1.077.498	747.889
Nível I	833.550	675.124
Capital principal	613.508	675.124
Capital complementar	220.042	–
Nível II	243.948	72.765
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital	243.948	72.765
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	5.992.233	4.117.764
Risco de Crédito	3.812.736	2.527.930
Risco de Mercado	1.750.868	1.254.485
Risco Operacional	428.629	335.349
Índice de Basileia – (a/b)	17,9%	18,2%
Capital de Nível I	13,9%	16,4%
Capital de Nível II	4,0%	1,8%

continua ...



BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os limites estão enquadrados de acordo com o mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil (mínimo requerido 10,5%). Essas informações são relacionadas à entidade controlada BR Partners Banco de Investimento S.A., que está sujeita às regulamentações do Banco Central do Brasil para fins de cálculo do Índice de Basileia.

b. Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de incorrer em perdas devido a flutuações adversas de preços, taxas de mercado, ações e commodities nas posições da carteira do Grupo. A gestão de risco de mercado é definida como o processo contínuo de identificação, mensuração, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e commodities, com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e de gestão que são estabelecidos nos respectivos comitês internos e reportados à Diretoria.

O Grupo segregava suas exposições ao risco de mercado entre carteiras *Trading* e *Banking*. A carteira de *Trading* inclui posições proprietárias, que são representadas por instrumentos financeiros ativos e passivos geridos com base no valor justo. A carteira *banking* é predominantemente caracterizada por operações do negócio bancário e relacionadas à gestão de instrumentos financeiros ativos (títulos e valores mobiliários) e passivos (captação) do Grupo.

O Comitê de Ativos e Passivos ("ALCO") é o responsável por estabelecer limites para cada tipo de risco em agregada e por tipo de carteiras, mitigando e prevenindo a exposição ao risco de mercado. A política de risco de mercado, revisada anualmente, define a estrutura de gestão de risco de mercado.

c. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros. O Grupo avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, com relação aos contratos com cliente.

d. Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade de o Grupo não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma desconitualidade no mercado. Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa do Grupo dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos do Grupo quanto fatores externos. O caixa do Grupo é gerenciado de forma centralizada pela área de Tesouraria. O controle do risco de liquidez no Grupo BR Partners é realizado pela área de Riscos e pelo ALCO por meio de ferramentas como o Plano de Contingência de Risco de Liquidez, o RML (Reserva Mínima de Liquidez), o controle de esgotamento do caixa, a avaliação diária das operações com prazo inferior a 90 (noventa) dias e a aplicação de cenários de stress nas condições de liquidez do Grupo.

e. Risco cambial

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente, se o Real tivesse variado em 10% em relação ao Dólar ou ao Euro, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do período não apresentaria nenhuma variação significativa em Reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Controladora		
Bancos – Conta corrente e caixa (1)	1	2
Aplicações financeiras	1.250	369
Total	1.251	371
Consolidado		
Bancos – Conta corrente e caixa (1)	63	11
Reservas livres	380	1.914
Disponibilidades em moedas estrangeiras (1)	27.936	111.603
Aplicações em compromissadas (2)	546.857	173.662
Total	575.236	287.190

(1) Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no Banco Itaú S.A., JP Morgan Chase N.Y., JP Morgan Chase Frankfurt e Bradesco Cayman e 3S Money.

(2) Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as aplicações compromissadas estavam, substancialmente, com data de revenda para o dia 2 de janeiro de 2025 e 3 de janeiro de 2024, respectivamente.

6. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

	Valor de mercado/contábil Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Consolidado		
Títulos públicos (1)	8.684.734	6.811.802
- Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	354.910	251.984
- Letras do Tesouro Nacional (LTN)	425.016	-
- Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	7.884.500	6.530.897
- Títulos públicos de governos estrangeiros	20.308	28.921
Títulos privados (2)	405.612	741.657
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	152.762	228.927
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	64.427	64.626
- Debêntures	97.906	139.199
- Cédula de Crédito Imobiliário	90.517	308.905
Cotas de fundos de investimento	182.871	164.787
- Cotas de fundos de investimento	182.871	164.787
Total	9.273.217	7.718.246

b. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	Valor de mercado/contábil Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Consolidado		
Títulos privados (2)	1.063.568	707.383
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	857.201	315.982
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	30.012	28.537
- Cédula do Produto Rural	74.766	49.904
- Debêntures	75.688	187.806
- Notas Comerciais	25.901	125.154
Cotas de fundos de investimento	1.316.089	483.067
- Cotas de fundos de investimento	1.316.089	483.067
Total	2.379.657	1.190.450

(1) Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia ("SELIC") do Banco Central do Brasil, cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

(2) Os Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Cédulas de Produto Rural, Debêntures, Cédulas de Crédito Imobiliário e Notas Comerciais são classificados como Valor Justo por meio do Resultado ("VJR") ou Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"), e estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("B3 S.A."), cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

7. Instrumentos financeiros derivativos – Consolidado

a. Composição por indexador

	Saldo em 31/12/2024			
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	834.744	9.132.760	(170.417)	3.770.579
IPCA x CDI	41.009	357.838	(5.569)	44.280
CDI x Dólar	19.888	410.087	(7.318)	24.673
IPCA x Pré	2.776	32.950	-	-
CDI x IPCA	638.920	6.608.426	(77.126)	2.455.378
CDI x Pré	129.684	1.581.558	-	-
Dólar x CDI	-	-	-	-
CDI x CDI	2.328	111.465	-	-
Pré x CDI	139	30.436	(80.404)	1.246.248
NDF	196.357	5.048.660	(107.118)	2.411.536
Termo de moedas	152.775	4.259.104	(70.332)	1.805.233
Dólar x Pré	151.034	3.078.120	(560)	33.713
Pré x Dólar	170	1.143.146	(68.657)	1.748.315
Euro x Pré	-	-	-	177
Pré x Iene	443	14.810	(1.115)	23.028
Iene x Pré	1.128	23.028	-	-
Termo de commodities	43.582	789.556	(36.786)	606.303
Commodities	43.582	789.556	(36.786)	606.303
Opções	18.817	666.593	(17.837)	580.038
Compra de opção de compra	18.215	488.637	-	-
Compra de opção de venda	602	177.956	-	-
Venda de opção de compra	-	-	(17.233)	293.696
Venda de opção de venda	-	-	(604)	286.342
Futuros	21.272	5.260.984	(21.943)	4.918.192
Posição comprada	859	1.867.692	(19.530)	4.626.465
DAP	-	-	(11.655)	1.457.382
DDI	-	-	(151)	52.682
DI1	32	1.650.880	(2.526)	982.772
DOL	-	-	(4.940)	2.119.259
WDO	-	-	-	-
CCM	545	126.561	-	-
Commodities – Local	282	90.251	-	-
Commodities – Internacional	-	-	(258)	14.370
Posição vendida	20.413	3.393.292	(2.413)	291.727
DAP	155	259.142	-	-
DDI	3.670	1.307.850	-	-
DI1	1.683	449.622	(10)	91.499
DOL	-	-	-	-
WDO	2.252	1.192.993	(583)	125.623
Moedas – FX	12.589	181.956	(1.025)	32.855
Commodities – Local	64	1.729	-	-
Commodities – Internacional	-	-	(795)	41.750
Total	1.071.190	20.108.997	(317.315)	11.680.345

	Saldo em 31/12/2023			
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	110.772	2.902.628	(292.922)	5.432.397
IPCA x CDI	36.096	210.205	-	-
CDI x Dólar	31.142	449.054	(214)	69.725
CDI x IPCA	40.079	1.840.332	(246.889)	4.585.748
CDI x Pré	13	30.250	(7.710)	452.703
Dólar x CDI	-	-	(36.043)	200.000
CDI x CDI	-	-	(2.010)	111.465
Pré x CDI	3.442	372.787	(56)	12.756
NDF	98.664	5.087.930	(104.673)	3.033.853
Termo de moedas	45.655	4.594.667	(54.210)	2.409.430
Dólar x Pré	11.826	2.401.174	(48.627)	1.316.458
Pré x Dólar	33.800	2.191.948	(5.583)	1.092.972
Pré x Euro	29	1.545	-	-
Termo de commodities	53.009	493.263	(50.463)	624.423
Commodities	53.009	493.263	(50.463)	624.423
Opções	4.924	155.237	(4.561)	134.800
Compra de opção de compra	231	54.087	-	-
Compra de opção de venda	4.693	101.150	-	-
Venda de opção de compra	-	-	(206)	45.950
Venda de opção de venda	-	-	(4.355)	88.850
Futuros	21.826	2.460.713	(23.381)	3.061.048
Posição comprada	3.719	1.298.561	(6.188)	1.233.479
DAP	226	233.856	(34)	174.664
DDI	2.318	480.434	-	-
DI1	-	289.087	(2.178)	858.851
DOL	95	31.468	-	-
WDO	738	246.827	-	-
Commodities – Local	342	16.889	-	-
Commodities – Internacional	-	-	(3.976)	199.964
Posição vendida	18.107	1.162.152	(17.193)	1.827.569
DAP	43	97.762	(253)	401.384
DDI	-	-	(2.962)	782.997
DI1	46	646.619	-	-
DOL	-	-	(325)	507.597
Euro x Dólar	-	-	(20)	2.687
Commodities – Internacional	18.018	417.771	(13.633)	132.904
Total	236.186	10.606.508	(425.537)	11.662.098

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A., são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 380.628 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 258.590 em 31 de dezembro de 2023), registradas como vinculadas à prestação de garantias.

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Saldo em 31/12/2024			
	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados	Ajuste de Risco de Crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	92.355	747.151	(4.762)	834.744
NDF	197.560	(44)	(1.159)	196.357
Opções	10.771	8.213	(167)	18.817
Futuros	21.272	-	-	21.272
Total	321.958	755.320	(6.088)	1.071.190
Passivo				
Swap	(311.850)	141.107	326	(170.417)
NDF	(107.034)	(181)	97	(107.118)
Opções	(14.343)	(3.496)	2	(17.837)
Futuros	(21.943)	-	-	(21.943)
Total	(455.170)	137.430	425	(317.315)

	Saldo em 31/12/2023			
	Valor de custo	Ganhos/(Perdas) não realizados	Ajuste de Risco de Crédito	Valor de mercado
Ativo				
Swap	105.979	5.286	(493)	110.772
NDF	81.946	17.155	(437)	98.664
Opções	3.887	1.037	-	4.924
Futuros	21.826	-	-	21.826
Total	213.638	23.478	(930)	236.186
Passivo				
Swap	(262.128)	(30.886)	92	(292.922)
NDF	(87.048)	(17.879)	254	(104.673)
Opções	(3.008)	(1.553)	-	(4.561)
Futuros	(23.381)	-	-	(23.381)
Total	(375.565)	(50.318)	346	(425.537)

c. Composição por vencimentos

	Saldo em 31/12/2024				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo					
Swap	4.961	7.019	167.954	654.810	834.744
NDF	126.182	55.160	4.224	10.791	196.357
Opções	10.349	8.468	-	-	18.817
Futuros	9.725	6.917	3.307	1.323	21.272
Total	151.217	77.564	175.485	666.924	1.071.190
Passivo					
Swap	(130)	(17.623)	(14.234)	(138.430)	(170.417)
NDF	(53.306)	(42.696)	(2.744)	(8.372)	(107.118)
Opções	(3.370)	(14.467)	-	-	(17.837)
Futuros	(9.153)	(529)</			



BR PARTNERS

BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Coligadas e controladas		Pessoal chave da Administração e Acionistas	
	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Consolidado				
Letras de crédito do agronegócio (6)	-	-	(91)	(397)
Obrigações por contrato de mútuo (3)	-	-	-	(7.278)
Total	104.107	91.005	24.074	(7.827)
Resultado				
Receitas	9.966	8.124	-	-
Despesas	(1.338)	(1.348)	(653)	(1.567)
Total	8.628	6.776	(653)	(1.567)

- (1) Refere-se aos empréstimos de ações para acionistas da Companhia no montante de R\$ 29.427 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 5.697 em 31 de dezembro de 2023) e dividendos a receber de controladas no montante de R\$ 736 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 735 em 31 de dezembro de 2023).
- (2) Refere-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) junto a controlada indireta BR Partners Banco de Investimento S.A., com taxa de remuneração de 100% do CDI e vencimento para 13 de dezembro de 2027.
- (3) Trata-se de valores captados através de contratos de empréstimos (mútuos) celebrados durante 2023 pela Companhia com alguns sócios, com remuneração de 100% do CDI. Os referidos contratos foram liquidados em 03 de janeiro de 2024.
- (4) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 13 de dezembro de 2027, com taxa variável de 103% a 111% do DI.
- (5) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 9 de maio de 2028, com taxa variável de 95% a 100% do DI + 1% a.a.
- (6) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 15 de janeiro de 2025, com taxa variável de 95% do DI.

a. Remuneração do pessoal-chave

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Consolidado		
Pró-labore	38.397	24.430
Encargos sociais	7.679	4.886
Total	46.076	29.316

O pessoal-chave da Administração é representado pela diretoria estatutária e Conselho de Administração que, além dos dividendos decorrentes de suas participações na BR Partners Holdco Participações S.A., recebem uma remuneração pelos serviços prestados na Companhia, que é registrada em "Despesas de Pessoal".

12. Passivos financeiros

Depósitos, Captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

	Até 3 meses			4 a 12 meses			1 a 3 anos			Acima de 3 anos			Saldo em 31/12/2024		Saldo em 31/12/2023	
Consolidado																
Recursos de clientes	611.514	709.643	1.228.273	76.791	2.626.221	2.057.036										
- Depósitos a Prazo (1)	501.045	699.299	891.877	76.791	2.169.012	1.705.192										
- Depósitos Interfinanceiros (2)	110.469	10.344	336.396	-	457.209	351.844										
Recursos de operações compromissadas	8.056.208	-	-	-	8.056.208	5.680.720										
- Títulos públicos (3)	7.113.234	-	-	-	7.113.234	4.832.669										
- Títulos privados (3)	942.974	-	-	-	942.974	848.051										
Recursos de emissão de títulos	13.643	22.636	1.338.580	466.699	1.841.558	607.683										
- Letras de Crédito Imobiliário (4)	-	-	-	-	2.709	260.604										
- Letras de Crédito do Agronegócio (5)	8.751	34	-	-	8.785	45.790										
- Letras Financeiras (6)	4.892	22.602	1.338.580	-	1.366.074	228.524										
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - Nível II (7)	-	-	-	243.948	243.948	72.765										
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital Complementar (8)	-	-	-	220.042	220.042	-										
Outros passivos financeiros	1.139.273	-	-	-	1.139.273	943.937										
- Obrigações por compra de câmbio (9)	1.139.273	-	-	-	1.139.273	943.937										
Total	9.820.638	732.279	2.566.853	543.490	13.663.260	9.289.376										

- (1) Para os Certificados de Depósito Bancário ("CDB") prefixado, a taxa de remuneração está entre 9,80% a 16,49% a.a. e para os CDB pós-fixado a taxa de remuneração está entre 97,2% a 113,8% do DI, 100% do DI + 0,09% a 1,37% a.a. e IPCA + 4,36% e 9,18% a.a..
- (2) Para os Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") pós-fixado, a taxa de remuneração está entre 100% do DI e 100% do DI + 0,85% a 1,13%.
- (3) Para as operações compromissadas atreladas aos títulos públicos ("NTN-B", "NTN-F" e "LTN") a taxa de remuneração é de 12,15% a.a. e para os títulos privados ("Debêntures", "CRI", "CRA" e "CCI") a taxa de remuneração média é de 95% do DI.
- (4) Para as Letras de Crédito Imobiliário ("LCI") pós-fixadas, a taxa de remuneração é 100% do DI + 1%.
- (5) Para as Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") pós-fixadas, a taxa de remuneração está entre 89% a 97% do DI.
- (6) Para as Letras Financeiras ("LF") prefixado, a taxa de remuneração está entre 11,62% a 13,95% a.a., e para as LF pós-fixado a taxa de remuneração está entre 112% a 113% do DI, 100% do DI + 0,48% a 1,66% e 100% do IPCA + 6,57% e 6,65% a.a..
- (7) Para as Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital ("LFSN") prefixado, a taxa de remuneração é de 11,38%, e para as LFSN pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 109% do DI, 100% do DI + 1% a 2,94% e 100% do IPCA + 6,39%.
- (8) As Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, elegíveis a composição do capital complementar, são remuneradas por taxas pós-fixadas em 100% do DI + 2,50% a.a.
- (9) Refere-se a obrigação vinculada a contrato de câmbio comprado, cuja liquidação ocorreu em 2 de janeiro de 2025.
- As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2024.

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

Na Companhia, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 19.791.502.678 (dezenove bilhões, setecentos e noventa e um milhões, quinhentos e dois mil, seiscentos e setenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, totalizando o montante de R\$ 297.156 em 2024. Em 2023, o capital social da Companhia era de R\$ 250.233, representado por 17.760.039.542 (dezesete bilhões, setecentos e sessenta milhões, trinta e nove mil, quinhentos e quarenta e dois) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Outras reservas de lucros referem-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo obrigatório não cumulativo correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme definido no Artigo 191 da Lei das Sociedades por Ações, diminuído ou acrescido dos valores previstos no inciso I do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e observadas as disposições do inciso II e III do mesmo artigo, conforme aplicável.

A distribuição do dividendo mínimo não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade, ser ela incompatível com a situação financeira da Companhia, caso em que poderá ser distribuída parcela do lucro líquido ou aprovada a sua retenção como reserva, conforme o caso. Os lucros que deixarem de ser distribuídos na forma deste parágrafo serão pagos assim que o permitir a situação financeira da Companhia, aplicando-se as disposições do artigo 202, § 5º da Lei das Sociedades por Ações.

Do lucro líquido de 2024 foram deduzidas: (i) parcela de reserva legal no montante de R\$ 5.074 (R\$ 3.568 em 2023); (ii) parcela para formação de reservas registrada em "Outras reservas", no montante de R\$ 14.411 (R\$ 12.475 em 2023); (iii) pagamentos de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 82.000 (R\$ 55.319 em 2023).

b. Outras informações

São consideradas como partes relacionadas:

- Diretores e membros dos conselhos administrativos da Companhia, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e
- Pessoas físicas ou jurídicas que possuam participação superior a 10% do capital social na Companhia.

10. Investimentos em controladas

i. Controlada direta

BR Advisory Partners Participações S.A. (Vide nota 1).

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Saldo inicial investimento	451.528	365.935
Aquisição de novas ações de controlada (1)	-	76.307
Variação na participação relativa	-	4.059
Dividendos recebidos/a receber	(105.696)	(69.652)
Resultado de equivalência patrimonial	106.538	74.665
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.768)	214
Saldo final	442.602	451.528

- (1) Em 31 de agosto de 2023, a Companhia assinou um contrato de compra de 8.631.205 ações ordinárias e 17.262.410 ações preferenciais de emissão da sua controlada direta BR Advisory Partners Participações S.A., anteriormente detidas pelos veículos Brapinvest Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e Brapinvest IV Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia. Adicionalmente, houve a transferência de 1.351.202 ações ordinárias e 2.702.404 ações preferenciais, anteriormente detidas pelo BR Partners Holdco Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, à Companhia. A participação da Companhia na controlada BR Advisory Partners Participações S.A. passou de 45,65% para 55,01%.

11. Outros valores a pagar

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Obrigações com manutenção de ações em tesouraria	31.986	10.214	31.986	10.214
Obrigações por compra de ações	-	33.972	-	33.972
Obrigações por contrato de mútuo	-	7.278	-	7.278
Passivo de arrendamento	-	-	29.441	29.699
Provisão a pagar despesas de pessoal	-	-	42.305	48.224
Provisão para contingência	-	-	1.368	1.206
Provisão para garantias de fianças prestadas (Nota 19a)	-	-	532	1.128
Resultado de exercício futuro	-	-	2.043	2.536
Outros valores	-	-	809	527
Total	31.986	51.464	108.484	134.784

15. Resultado líquido de juros e ganhos/perdas em instrumentos financeiros

	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Controladora		
Receitas de juros - Aplicações em títulos de renda fixa	41	872
Despesas de juros	(1.694)	(659)
Resultado líquido de juros e ganhos/perdas em instrumentos financeiros	(1.653)	213

Consolidado

Receitas de juros

- Rendas de operações de crédito e outros créditos

- Rendas de garantias prestadas

Ativos financeiros

- Ao valor justo por meio do resultado

Total de receitas de juros

Despesas de juros

- Despesas de captação

- Ajuste negativo de valor de mercado - captação (Objeto de Hedge)

Ativos financeiros

- Ao valor justo por meio do resultado

Total de despesas de juros

Ganhos (perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira

Rendas de câmbio

Despesas de câmbio

Total

Ganhos (perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Rendas em operações com derivativos

Despesas em operações com derivativos

Total

Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros

16. Despesas administrativas

Controladora

Despesas de propaganda e publicidade

Outras despesas tributárias

Despesas de serviços de terceiros

Outras despesas

Total

Consolidado

Despesas administrativas no exterior

Despesas de serviços de terceiros

Despesas de processamento de dados

Despesas de serviços do sistema financeiro

Despesas de promoções e relações públicas

Despesas com amortização e depreciação

Despesas de comunicações

Despesas de alugueis

Outras despesas tributárias

Despesas de propaganda e publicidade

Despesas de viagem

Despesas de condomínio

Despesas de manutenção e conservação de bens

Despesas de água, energia e gás

Despesas de serviços de segurança e vigilância

Despesas com seguros

Despesas de material

Outras despesas

Total

17. Despesas tributárias

Consolidado

Receitas de prestação de serviços

- PIS

- COFINS

- ISS

Resultado de instrumentos financeiros líquido de juros

- PIS

- COFINS

Total

18. Tributos sobre o lucro

a. Tributos sobre o lucro - corrente e diferido

Controladora

Resultado antes do IR e CSLL - deduzido a participações nos lucros

Alíquota (25% de IR e 9% de CSLL)

Adições/Exclusões Permanentes

Adições/Exclusões Temporárias

Adições/Exclusões de resultado de equivalência patrimonial

Prejuízo fiscal

Despesa com IRPJ/CSLL

Consolidado

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social

Encargo total do imposto de renda e contribuição social as alíquotas vigentes

Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

- Adições/(exclusões) permanentes

- Adições/(exclusões) temporárias

- Outros valores (1)

Adições/Exclusões de resultado de equivalência patrimonial

Prejuízo fiscal

Imposto de renda e contribuição social dos exercícios

Alíquota efetiva

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social correntes

Imposto de renda e contribuição social exercícios anteriores

Imposto de renda e contribuição social dos exercícios

Saldo em 31/12/2023

Constituição

Realização/(Baixa)

Saldo em 31/12/2024

19.282

32.126



BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização/(Baixa)	Saldo em 31/12/2023
Consolidado				
Diferenças temporárias	18.722	17.943	(17.383)	19.282
Ajuste a valor justo de ativos financeiros registrados no Patrimônio Líquido	3.175	4.719	(5.007)	2.887
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.060	-	-	3.060
Total de ativo fiscal diferido	24.957	22.662	(22.390)	25.229
Obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor justo de ativos financeiros	76.016	36.550	(42.338)	70.228
Total de passivos diferidos	76.016	36.550	(42.338)	70.228
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(51.059)	(13.888)	19.948	(44.999)

Com base nas projeções de resultados, a Administração entende que irá auferir resultados tributáveis para absorver os créditos tributários registrados conforme demonstrado a seguir:

	Expectativa de realização		Valor presente	
	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024	Saldo em 31/12/2023
Consolidado				
2025	37.152	22.268	33.225	19.832
2026	17.802	67	14.238	54
2027	20.242	202	14.477	142
2028	7.106	461	4.546	290
2029	507	211	290	119
A partir de 2030	12.830	2.020	4.681	647
Total	95.639	25.229	71.457	21.084

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média do DI de 0,9353% ao mês em 2024 (0,9701% em 2023).

O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

O montante de crédito tributário não registrado na Companhia em 31 de dezembro de 2024 foi de prejuízo fiscal de R\$ 6.357 (R\$ 5.093 em 31 de dezembro de 2023) e base negativa de R\$ 2.288 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.834 em 31 de dezembro de 2023), os quais serão registrados quando apresentarem efetiva perspectiva de realização. No contexto consolidado, o montante de crédito tributário não registrado em 31 de dezembro de 2024 foi de prejuízo fiscal R\$ 21.634 (R\$ 18.365 em 31 de dezembro de 2023) e em 31 de dezembro de 2024 a base negativa foi de R\$ 8.261 (R\$ 6.976 em 31 de dezembro de 2023), os quais serão registrados quando apresentarem efetiva perspectiva de realização.

19. Outras informações

a. Garantias, Avais e Fianças

São concedidos créditos por meio de avais e fianças, através do veículo BR Partners Banco de Investimento S.A.. Em 31 de dezembro de 2024, o montante de limite de garantias prestadas foi de R\$ 157.118 (R\$ 222.081 em 31 de dezembro de 2023) e a provisão para perdas esperadas foi de R\$ 532 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.128 em 31 de dezembro de 2023).

b. Contingências

Provisões tributárias

No Grupo BR Partners, não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Provisões cíveis

No âmbito cível não existem processos cujo risco seja provável ou possível em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2024 as ações trabalhistas classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda possível foi de R\$ 164 (R\$ 735 em 31 de dezembro de 2023). Os processos trabalhistas classificados como perda provável estão registrados sob o montante de R\$ 1.368 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.206 em 31 de dezembro de 2023).

20. Eventos subsequentes

O BR Partners Banco de Investimento S.A. (controlada indireta da Companhia), promoveu uma emissão de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas para investidores institucionais em fevereiro e março de 2025. O montante captado foi de R\$ 89,7 milhões, sendo elegível à composição do patrimônio de referência como capital complementar, em consonância com as diretrizes do Banco Central do Brasil.

A Diretoria

Hideo Antonio Kawassaki – Contador CRC 1SP 184.007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
BR Partners Holdco Participações S.A.
São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Partners Holdco Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BR Partners Holdco Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de

outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente

para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

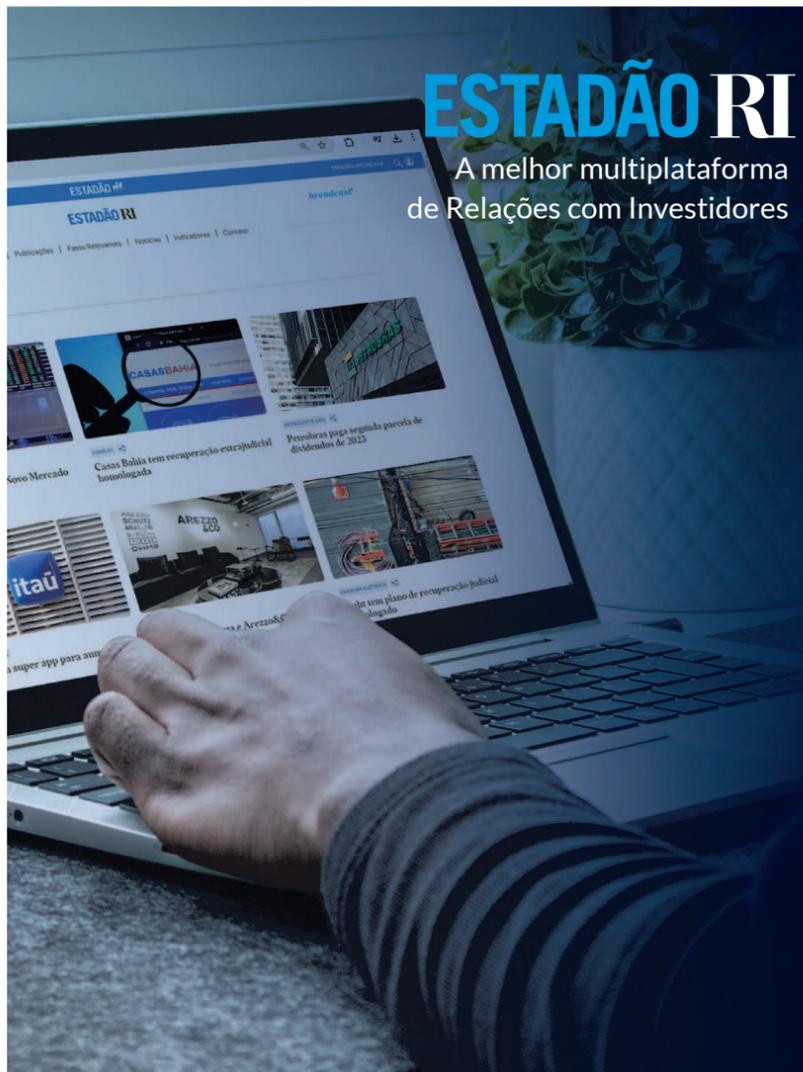
Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP 0276.85/O-0 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador
CRC 1SP 153.569/O-0

www.brpartners.com.br



ESTADÃO RI

A melhor multiplataforma de Relações com Investidores

Confira as notícias que envolvem as principais empresas do País.



AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS



INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL



BUSCADOR INTELIGENTE



PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS



CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



PORTAL ESTADÃO RI



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR